

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE COTIA.

Aos catorze dias do mês de abril de 2025, às 10h, reuniu-se o Conselho de Administração do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Cotia – COTIAPREV, na sede do Instituto, conforme determina a Lei Municipal nº 1.448 de 11 de abril de 2008. Estiveram presentes os membros do Conselho: Luiz Carlos de Almeida Ferro, Kleber Ribeiro de Oliveira, Daniella Xavier Freire Pereira, Fábio da Silveira Riva, Chalimar Ramos Rodrigues, Mayara Francisco Folha e Aparecida Maria Machado Pedroso. Também participaram da reunião Valdir Fernandes, Presidente do COTIAPREV, Renata Pedrosos, Diretora de Comunicação, Débora Kawamura, Diretora Administrativa e Financeira, e M^a Emília Santos – Consultora de Investimentos. Essa reunião teve como pauta:

1. **Apresentação da nova identidade visual do COTIAPREV** – Renata Pedroso, Diretora de Comunicação apresentou quatro protótipos de identidade visual, os quais foram analisados pelos conselheiros, que manifestaram suas preferências e definiram aquele que mais agradou a maioria;
2. **Boletim informativo** – Foi apresentado um boletim informativo para aprovação, com a proposta de ser publicado mensalmente e distribuído em versão impressa nos departamentos públicos;
3. **Necessidade de reunião extraordinária** – o Presidente Valdir Fernandes mencionou a necessidade de convocar uma reunião extraordinária, com data a ser definida, para apresentação e aprovação do novo plano de contratação anual e;
4. **Relatório de Investimentos do 1º bimestre de 2025** – O relatório de investimentos fora encaminhado com antecedência ao Conselho e com isso M^a Emília passa para a explanação retomando desde o processo de elaboração da Política de Investimentos, considerando a nomeação de novos Conselheiros. Esclareceu que o processo inicia com um estudo de *Asset Liability Management* – ALM, que é o gerenciamento de Ativos e Passivos, visando determinar a alocação estratégica ideal dos ativos (Carteira de Ativos Sugerida) com base nas futuras obrigações atuariais do RPPS. Esse gerenciamento utiliza-se de uma modelagem matemática, conhecida Markowitz, que resultará na fronteira eficiente de Markowitz, ou seja, o ponto ideal para obtenção de % juros necessários (a meta atuarial) com baixo risco, ou ainda, um risco aceitável para a carteira. Desta forma o estudo de ALM apresenta uma sugestão de carteira observando as condições econômicas no momento da análise. Na sequência o Comitê de Investimentos elabora a Política de Investimentos considerando o estudo e sugere a alocação objetiva para o exercício seguinte, e posteriormente aprovada no âmbito do Conselho de Administração. Então, o relatório deste 1º bimestre é o resultado das ações oriundas da Política de Investimentos. Adentrando ao relatório, no art. 7º I – a estão os Títulos Públicos adquiridos nos últimos anos que perfazem um total de 30,64% do patrimônio. Para 2025 há uma meta de alcançar 50% da carteira com NTN-B até porque estão favoráveis para aquisição, com taxas de juros maior que a meta atuarial. No art. 7º I -b temos ativos de IMA-B, IMA-B5, IRF-M1 e IDKA 2 – fundos de investimentos de títulos públicos, representando 16,56%. O art. 7º III – a são os fundos de renda fixa, atualmente com 20,19% ; com a taxa de juros elevada esses ativos têm um bom rendimento e são ativos de baixa volatilidade, nesse momento contribuem com a proteção da carteira também. Já na

renda variável temos uma participação de 15,11 % no art. 8º I – Fundos de Ações, que não tiveram um bom desempenho em fevereiro, mas devido aos resultados de janeiro foi possível manter no positivo. Art. 9º III – Investimentos no exterior, este tem volatilidade devido ao US\$ e atualmente representa 7,46% do patrimônio do Instituto, e por fim os fundos de Multimercado (bolsa americana), art. 10º I – com 10,03 do patrimônio, mesmo tendo um limite de 10% o desenquadramento passivo se dá por ter apresentado excelentes retorno no mercado financeiro. Olhando para a rentabilidade financeira da carteira, no acumulado do bimestre carteira apresentou um retorno de R\$ 16.870.219,91 (dezesesseis milhões oitocentos e setenta mil duzentos e dezenove reais e noventa um centavo). Passando para liquidez da carteira, temos 69,36 % dos recursos disponíveis para pagamento dos benefícios previdenciários. Um outro ponto interessante no relatório é a alocação por gestor, atualmente a carteira encontra-se bem equilibrada entre as principais instituições financeiras parceiras do CotiaPrev. Quanto a meta atuarial, tivemos uma crescente na inflação no mês de fevereiro o que nos levou a um afastamento da meta atuarial, mas mantendo o acumulado da carteira em 1,31%. M^a Emília aproveitou para apresentar alguns pontos que o Comitê está discutindo e assim que houver conclusão será apresentado ao Conselho para deliberação. A inclusão de um fundo de CDI com aplicação e resgate automáticos junto a XP Investimentos, um outro fundo também no Bradesco para que possamos reduzir a volatilidade da carteira com fundos IMA-B e a continuidade de aquisição dos títulos públicos. Em seguida abriu para perguntas, a conselheira Daniella Freire manifestou dizendo que tudo é uma novidade, mas que está feliz por saber que tem pessoas capacitadas cuidando do patrimônio dos servidores. Encerrando a apresentação M^a Emília agradeceu a oportunidade de passou a palavra ao presidente do Conselho Luiz Carlos Ferro. E nada mais havendo a se tratar, o presidente do Conselho Luiz Carlos Ferro deu por encerrada a presente reunião. Cotia, aos quatorze dias do mês de abril de 2025.

Luiz Carlos de Almeida Ferro
Presidente

Kleber Ribeiro de Oliveira
Membro

Fábio da Silveira Riva
Membro

Mayara Francisco Fôlha
Membro

Maria Aparecida Machado Pedroso
Membro

Chalimar Ramos Rodrigues
Membro

Daniella Xavier Freire Pereira
Membro